

APRESENTAÇÃO

O cinema japonês começa a ser conhecido pelo público ocidental com *Rashômon*, de Akira Kurosawa, em 1951 – filme que abre as portas, sendo seguido de Kenji Mizoguchi. Um cinema diferente e fascinante, não só pelo conteúdo, mas também por sua técnica. Porém, é claro: o cinema japonês existia bem antes disso. Depois de dois séculos de isolamento, com o *Sakoku*¹, que termina com a restauração de *Meiji*, o Japão, com sua grande capacidade de adaptação, vai misturar a recém-adquirida técnica “científica” da filmagem com as tradições culturais nacionais, como o teatro *kabuki*, a literatura e a pintura. Rapidamente, a partir dos anos 1920, a indústria japonesa se coloca ao lado das grandes indústrias cinematográficas europeias e americanas em termos de qualidade técnica e de números de produção.

Mas se Kurosawa, Mizoguchi e outros conquistam o ocidente após a segunda guerra, Yasujirô Ozu só será descoberto muitos anos depois de sua morte, se tornando enfim um dos pilares do cinema mundial; o mesmo acontece com Mikio Naruse. De lá para cá, os japoneses nos ofereceram excelentes *jidai-geki* (filmes de época): samurais, lendas, contos épicos; *gendai-geki* (filmes contemporâneos): dramas, yakuza, horror; além de grandes animações, animes, fantasia, e uma infinidade de gêneros, alguns pouco conhecidos fora do arquipélago. Sem esquecer o importantíssimo movimento da *nôberubâgu*, a nouvelle vague japonesa.

Após o japonismo do fim do século XIX, sobretudo nas artes plásticas, temos outros dois grandes picos dessa influência nipônica no mundo ocidental: um a partir dos anos 1950, no pós-segunda guerra, e outro a partir dos anos 1990, uma Japão-mania, com a invasão dos mangás e animes.

Sabemos ainda pouco desta poderosa indústria cinematográfica mundial, sempre na dependência de distribuidores, críticos e festivais para termos acesso aos filmes. Hoje, a internet abre um pouco mais as portas para novas descobertas deste vasto patrimônio cultural. Nos resta explorá-lo e tentar compreendê-lo.

がんばて²!

¹ Literalmente “fechamento do país”, política de isolamento instaurada no período Edo, entre 1641 e 1853, que começa com a expulsão dos missionários cristãos e de todos os estrangeiros, limitação da abertura dos portos aos outros países e proibição de entrar e sair para todos os japoneses.

² *Ganbate!*